Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Mestrado

Gestão das Organizações : Ramo de Gestão de Empresas

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2021/22

Coordenador/a: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 8
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 10
5. Resultados 11
6. Conclusão 18

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

-Docentes: Helena Maria da Silva Santos Rodrigues
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

-Estudantes: José Cadilha

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
NownPortugal	APNOR	IPVC, IPB, IPP, IPCABelarus State Economic U.,Lutsk National Technical U., St. Petersburg State Polytechnic U., National Polytechnic U.of Armenia, Omsk State Agrarian U., Samara State Agricultural Academy, State Agrarian U. of Moldova,nQafqaz U. e a U. Tecnológica Federal do Paraná		
International Credit Mobility	IPVC			
Erasmus+	IPVC	Mobilidade out:RRiF Visoka ?kola za financijski menad?mentnMarti?eva 29, Zagreb ? Croatia. Helena Santos Rodrigues e Nuno Dominges		
Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation (EFFORT)	IPVC			
European Citizen Campus	IPVC			
Erasmus+ IRUDESCA - Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro América.	IPVC	Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo Instituição Coordenadora do consórcio e projecto pela Helena Santos RodriguesEscp Europe-FrancianCentro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana-HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamánUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamánU		

		niversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana-NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadornUniversidad De El SalvadornCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña Empresa En Centroamérica- El SalvadornUniversidad Earth- Costa RicanInstituto Tecnológico De Costa RicanUniversidad Rafael Landívar-GuatemalanUniversida d Del Valle De GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano-GuatemalaInstituto Politécnico Do Viana Do Castelo-portugalnEscp Europe-FrancianCentro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana-HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamánUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamánU niversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana-NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadornUniversidad De El SalvadornCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña Empresa En Centroamérica- El SalvadornUniversidad Earth- Costa RicanInstituto Tecnológico De Costa RicanUniversidad Rafael Landívar-GuatemalanUniversida d Del Valle De GuatemalanConsejo			

		Superior Universitario Centroamericano-Guatemala		
IACOBUS	IPVC	Programa IACOBUS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (PAPERS) 2021/2022, o INSTITUTO nPOLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO contemplada: Autor: Helena RodriguesnArtigo: ?How Can Cultural Values and Entrepreneurship Lead to the Consideration of nInnovation-Oriented or Non-Innovation-Oriented Countries??		
Erasmus+ INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica (Proyecto INICIA) Erasmus + Capacitação no Ensino Superior, Projeto GRANT_NUMBER: 598691-EPP-1-2018-1-CR-EPPKA2-CBHE-JPP)	IPVC	Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo Instituição Coordenadora institucional do projecto: Helena Santos RodriguesUniversidad Nacional de Quilmes-ArgentinanUniversidad Nacional de Moreno-ArgentinanInstituto Tecnológico de Costa Rica nUniversidad Técnica Nacional Costa RicanInstituto Tecnológico de Costa Rica nUES Costa RicanUniversidad Computense de Madrid -EspanhanESCP Europe-FrançanUCM-EspanhanUniversidad Computense de Madrid EspanhanDINAMIA S. COOP EspanhanUniversidad del Valle de GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano -GuatemalanUniversidad del Valle de GuatemalanUniversidad Rafael Landívar-GuatemalanUNAN-Managua-NicaraguanUniversidad Americana (UAM) -NicaraguanUniversidad de Panamá nUniversidad ISAE PanamánInstituto Politécnico de Viana do Castelo-Portugal		

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INCUBO	IPVC	IPVC		

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Este mestrado é um ciclo de estudos que está permanentemente em ligação com outras instituições, nomeadamente as que fazem parte da APNOR. É entendimento da ESTG/IPVC/APNOR que as parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais resultam em mais-valias para o processo de ensino/aprendizagem e para o desenvolvimento de uma cultura de partilha de saberes e experiências. Ainda no âmbito da orientação de dissertações há também partilha por parte dos quatro politécnicos, assim como na constituição dos júris de provas públicas de Dissertação/Projeto/Relatório de estágio. Este ano letivo, em particular, não houve protocolos com empresas da região no âmbito da realização de Estágio Curricular para obtenção do grau, uma vez que os estudantes optaram somente pela realização de Dissertação ou Projeto.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	**%**	**%**	**%**	**%**
Feminino	62	70.59	71.43	69.49
Masculino	38	29.41	28.57	30.51
Idade	**%**	**%**	**%**	**%**
20-23 anos	30	33.33	25.4	30.51
24-27 anos	26	19.61	31.75	23.73
>27 anos	44	47.06	42.86	45.76
Distrito	**%**	**%**	**%**	**%**
Braga	16	11.76	11.11	13.56
Coimbra	0	0	1.59	1.69
Faro	0	1.96	0	0
Porto	0	1.96	1.59	1.69
Viana do Castelo	84	84.31	80.95	77.97

A análise da tabela anterior mostra que o Mestrado em Gestão das Organizações - Ramo Gestão de Empresas (MGO-GE) tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (69.49%). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua maioria da região Norte com especial incidência no distrito de Viana do Castelo (77.97%) seguido por estudantes do distrito de Braga (13.56%). Do total de estudantes matriculados no Curso no ano letivo em análise, 69.49% têm idades compreendidas entre os 24-27 anos ou mais de 27 anos que perspectivam uma evolução na sua carreira profissional. Nesse sentido, o MGO-GE vai ao encontro das expectativas dos alunos, captando o seu interesse e motivação através da exposição e análise de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação, moldando a tipologia destes casos práticos consoante as características de formação de origem dos estudantes.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	29	28	28	33
2º	21	23	35	26
TOTAL	50	51	63	59

O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo em 21/22 totalizado 59 estudantes. No 1º ano curricular do curso, houve um acréscimo de 17.9% estudantes relativamente ao ano letivo 20/21 enquanto que o número de estudantes matriculados no 2º ano diminuiu 25.7%. Como referido em RAC anteriores, uma elevada percentagem de alunos não prossegue os estudos para o 2º ano do curso, já que a finalização do 1º ano garante um diploma de curso especializado. No ano letivo 2021-2022, o número de candidatos na 1ª fase do concurso foi de 33 (26 - 1ª opção; 7 - 2ª opção) com 3 pedidos de reingresso no curso. Na 2ª fase de concurso o número de candidaturas foi de 24 (19 ? 1ª opção; 5 ? 2ª opção) preenchendo as 25 vagas totais abertas a concurso. A coordenação de curso, juntamente com a Direção do Mestrado em Gestão das Organizações, decidiu abrir 5 vagas adicionais para concurso da 3ª fase. Foram recepcionadas 6 candidaturas de 1ª opção, preenchendo-se as 30 vagas totais. No total das três fases de concurso o número total de candidaturas foi de 63. Houve um decréscimo no número de candidaturas relativamente ao ano anterior de 38% de candidaturas relativamente ao ano anterior.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	25.00	25.00	25.00	25.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	30.00	27.00	28.00	33.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	120.00	108.00	112.00	132.00

O número de vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso foram todas preenchidas. No entanto, um aluno não efetivou a sua matrícula tendo essa vaga transitado para a 2ª fase do concurso. Perante o número de candidatos, a vaga ficou de imediato preenchida e os 25 estudantes realizaram a sua matrícula dentro do prazo estipulado. Entretanto, porque foram recebidos contatos por candidatos interessados após a 2ª fase de concurso, foi aberta a 3ª fase de concurso com 5 vagas adicionais que ficaram preenchidas. Apesar do número de candidaturas ter diminuído no ano em análise relativamente ao ano anterior, a percentagem de ocupação (matriculados 1ºano / 1ªvez/vagas) aumentou de 112% para 132% (aumento de 18%).

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	34.48	53.57	68.18	39.39
	S2	25.00	24.00	48.00	25.00

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		56.52	89.58	67.86
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	92.59	93.37	94.96
	S2	70.51	92.66	97.28
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.93	89.62	89.97
	S2	75.00	92.96	97.56

Apesar das solicitações da Coordenação de Curso (via mail, e-Placard do curso no moodle, e pessoalmente) os estudantes no ano letivo em análise foram pouco participativos nos inquéritos à avaliação da qualidade de ensino (1º semestre: 39.39%; 2º semestre: 25%). A tendência crescente de participação percebida nos anos letivos anteriores, retrocedeu. Este vai ser um aspeto para o qual a coordenação de curso no atual ano letivo (22/23) vai ter de reforçar novamente. De entre os estudantes que participaram no inquérito, no que diz respeito ao índice médio de satisfação com os docentes e com as unidades curriculares, é bastante positivo em ambos os semestres, tendo aumentado relativamente ao ano letivo 20/21. A avaliação relativa aos docentes no 1º e no 2º semestre atingiram percentagens de 94.96% e 97.28%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (90% e 97.56%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). Os estudantes do mestrado, no ano letivo em análise, eram na sua maior parte recém-licenciados e cujos conhecimentos na área fundamental do curso eram muito escassos. Talvez as dificuldades encontradas, para acompanharem as atividades letivas propostas, tenha resultado numa avaliação do grau de satisfação com o Curso mais reduzida que no ano letivo anterior (67.86%).

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	6	10	9	12
N.º diplomados/as em N anos	2	5	4	3
N.º diplomados/as em N +1 anos	3	5	5	4
N.º diplomados/as N+2 anos	1	0	0	5
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	15.00	15.00	15.00	16.00

O número de diplomados tem vindo a diminuir ao longo do tempo. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande mais valia científica e profissional. A necessidade de uma maior disciplina pessoal, que o trabalho de investigação exige, e o facto de a maioria dos alunos se encontrarem integrados no mercado de trabalho, são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. De referir ainda que, o número de diplomados apresentado, reflete ainda o período de pandemia iniciado em 2020. Muitos dos alunos que se encontravam matriculados no 2º ano, viram o seu trabalho de dissertação/estágio/projeto comprometido tendo atrasado a entrega do respetivo relatório.
Apesar de no atual RAC não aparecer informação relativa ao número de diplomados (por informação obtida via Observatório do IPVC, esta foi a decisão) pelos registos da Coordenação de Curso foram realizadas, até ao momento da elaboração deste RAC, 10 provas públicas para obtenção de grau ano letivo 21/22, distribuídos da seguinte forma: 4 provas em dezembro de 2021, 4 em fevereiro de 2022 e 2 em maio de 2022. Aguardam, ainda, agendamento de prova 3 estudantes e foram entregues, em outubro deste ano, 12 dissertações/projetos/relatórios de estágio para constituição de júri e consequente marcação de prova pública. Com estes números, a tendência verificada nos dois últimos anos letivos parece começar a reverter.
No que respeita à nota média de final de curso, essa nota aumentou no ano letivo 20/21 mas, para o ano letivo 21/22 e pelo motivo acima referido, não pode ser realizada uma análise neste momento.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	OLM	Complementos de Gestão	28.00	13.84	17.00	10.00	25.00	89.29	100.00
1	CPS	Complementos de Gestão de Recursos Humanos	28.00	14.48	17.00	10.00	25.00	89.29	100.00
1	CPS	Comportamento Organizacional	27.00	15.96	18.00	14.00	27.00	100.00	100.00
1	EFC	Economia e Finanças Empresariais	26.00	11.90	17.00	7.00	19.00	73.08	95.00

1	OLM	Gestão da Inovação e Emprendedorismo	28.00	14.36	16.00	0.00	27.00	96.43	96.43
1	OLM	Gestão da Qualidade	28.00	14.44	18.00	10.00	27.00	96.43	100.00
1	OLM	Gestão Estratégica e Marketing	28.00	15.54	17.00	0.00	27.00	96.43	96.43
1	EFC	Instrumentos de Gestão	28.00	13.50	17.00	7.00	26.00	92.86	92.86
1	OLM	Metodologia de Investigação	28.00	17.56	18.00	16.00	25.00	89.29	100.00
1	MAT	Tratamento e Análise de Dados	27.00	13.68	17.00	10.00	25.00	92.59	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Creditação de UC da Licenciatura Bietápica em Gestão da ESTG-IPVC	4	n.a.	12

O MGO está organizado em áreas científicas predominantes tais como Gestão, Economia, Ciências Sociais e do Comportamento e Matemática. A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média, das notas finais das UC é positiva, mas inferior à do ano letivo passado. Entre as UC com maior classificação média destacam-se Metodologias de Investigação, Comportamento Organizacional e Gestão Estratégica e Marketing enquanto que a unidade curricular de Economia e Finanças Empresariais é aquela com nota final média menos elevada. A análise da classificação máxima obtida mostra que as UC têm comportamento idêntico. Já no que respeita à nota mínima, a mais elevada diz respeito Metodologias de Investigação existindo, contudo, neste ano letivo e contrariamente ao habitual, classificações mínimas inferiores a 10 valores. Não obstante este facto, todas as unidades curriculares apresentam taxas de Aprovados/as/Inscritos/as que rondam os 90% (com exceção de Economia e Finanças Empresariais) e taxas de Aprovados/as/Avaliados/as superiores a 90%.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	8	12	7	9
2º	10	21	15	26
TOTAL	18	33	22	35

Alguns alunos que já exercem uma atividade profissional procuram o mestrado para atualizar os seus conhecimentos e não para obter o grau académico, o que provoca um maior abandono do CE no 2º ano curricular. No entender da Coordenação de Curso, estes casos não deveriam ser considerados como abandono já que o objetivo dos estudantes foi atingido: obter um Diploma de Estudos Especializados. De salientar, mais uma vez, que há alunos do 2º ano que podem não ter efetivado matrícula por se encontrarem em fase de finalização de dissertação com pedidos de prorrogação de prazo e que para o sistema são considerados como abandono o que se reflete no número de abandonos registados na tabela anterior. No ano letivo 21-22 o número de estudantes do 2º ano que abandonaram o CE está, ainda, relacionado com o período de pandemia no qual muitos estudantes não conseguiram dar continuidade ao seu trabalho final de curso. De referir que no ano letivo corrente (2022-2023) já foram recebidos pedidos de reingresso de alunos do 2º ano que não tinham renovado a sua matrícula em anos letivos anteriores.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			

% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			

Na análise da empregabilidade dos diplomados de cada CE da UO consideram-se dados do IEFP em http://infocursos.mec.pt/. Por consulta a esta plataforma, não existem dados relativos ao curso para aferirmos a taxa de empregabilidade dos diplomados. No caso deste CE e como referido anteriormente, a maior parte dos alunos já exerce uma profissão em áreas diversas de atividade pelo que a empregabilidade, no sentido em que se pretende analisar neste RAC, não é aplicável a este curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
ALGORITMI		Muito Bom	Universidade do Minho	Colaborador
AditLab			IPVC	Colaborador
LAQV & REQUIMTE		Excelente	Universidade do Porto e Faculdade de Farmácia e Universidade Nova de Lisboa	Colaborador
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Membro integrado
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Membro integrado
UNIAG		Bom	APNOR	Membro Integrado
Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar		Muito Bom	Universidade do Algarve (UAlg)	Membro colaborador
AditLab			IPVC	Membro Integrado
DINÂMIA? CET- Iscte		Muito Bom	ISCTE - IUL	Membro integrado
Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade			IPCA	Membro integrado
AditLab			IPVC	Colaborador

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Fostering and assessing students creative and critical thinking skills in higher education	OCDE	Monash University, Australia; Ontario Tech University, Canada; McGill University, Canada; University College Copenhagen, Denmark; Aalto University, Finland; NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College),Ireland; Politecnico di Torino,	2018 - 2022	Ministério do Ensino Superior Português

		Italy; Sophia University, Japan; International Christian University, Japan; KEDI (national coordinator), Korea; Universidad de Guadalajara, Mexico; Universidad Pedagogica Nacional, Mexico; Shanghai Normal University - Peoples Republic of China; Northeast Normal University - Peoples Republic of China; Central China Normal University - Peoples Republic of China; Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Portugal; Técnico Lisboa (Lisbon University), Portugal; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal; University of Porto, Portugal; Universidade de Aveiro, Portugal; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; Politecnico de Leiria, Portugal; National Research University Higher School of Economics - Russian Federation; Universidad Camilo Jose Cela, Spain; University of Winchester - United Kingdom		
BEYONDSCALE: Developing the Organizational Capacity of Higher Education Institutions using the HEInnovate platform to facilitate peer learning and a pan-European community of practice.	WPZ Research, GmbH, Austria	Center for Higher Education Policies Studies (CHEPS), University of Twente, The Netherlands; University of Ruse; Angel Kanchev (URAK); FH Campus Wien; University of Applied Sciences, Austria; Munster Technological University (MTU); Dublin City University, Ireland; NHL Stenden, University of Applied Sciences; Universidade Nova de Lisboa (UNL); Universitat Innsbruck, Austria;	2019 - 2022	Comissão Europeia
IPVConcilia	IPVC		2020-2022	SAMA

INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica	TEC-costa Rica	Tecnológico de Costa Rica (TEC), Universidad Técnica Nacional de Costa Rica (UTN), Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-Managua (UNAN), Universidad Americana (UAM), Universidad Nacional de Panamá (UP), Universidad Católica Santa María La Antigua (USMA), Universidad Rafael Landivar (URL), Fundacion de la Universidad del Valle de Guatemala (UVG), Universidad Tecnologica Centroamericana (UNITEC), Universidad Nacional Autonoma de Honduras (UNAH),snUniversidad de El Salvador (UES), Universidad Centroamericana Jose Simeon Cañas (UCA), Consejo Superior Universitario Centroamericano (CSUCA), Universidad Nacional Quilmes (UNQ), Universidad Nacional de Moreno (UNM), Universidad Complutense de Madrid (UCM), Dinamia S. Coop (DIN), Escuela Superior de Comercio de Paris (ESCP Europe), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	2018-2021	Erasmus + Capacitação no Ensino Superior
INPEC+	IPVC		2020-2022	FCG
SISTEMA DE ASISTENCIA A LA CONDUCCION PARA LA MEJORA DE LA SEGURIDAD EN VEHICULOS INDUSTRIALES OFF-ROAD EN EL CONTEXTO DE UNA INDUSTRIA 4.0	Universidade de Oviedo	IPVC	Outubro 2022 a Dezembro 2023	Governo de Espanha
BridGEs: Alto-Minho companies for Gender Equality Financiador	Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto			EEA Grants
Interactive ecosystem for portuguese business internationalization			2018-2022	FCT

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	S. Paiva, V. Corcoba, F. Mourão, X. G. Pañeda, D. Melendi and R. García, Analysis of Mobility Changes Caused by COVID-19 in a Context of Moderate Restrictions Using Data Collected by Mobile Devices, in IEEE Access, vol. 10, pp. 8906-8915, 2022, doi: 10.1109/ACCESS.2022.3141083.
Artigo	Rodrigues, S. et al. (2022); IPVConcilia- Sistema de gestão da conciliação; Proceedings of the XII Meeting of RIQUAL Network of Quality Researchers 2022 (98-113).
Artigo	Ferreira, I. et al; (2022); Impact of temperature during beer storage on beer chemical profile; Lebensmittel-Wissenschaft und-Technologie 154(14)
Artigo	S. Paiva and F. Mourão, Mobility-as-a-Service Challenges and Opportunities in the Post-Pandemic, 2021 IEEE Global Conference on Artificial Intelligence and Internet of Things (GCAIoT), 2021, pp. 136-141, doi: 10.1109/GCAIoT53516.2021.9693025.
Comunicação oral	Paiva, S.; Mourão, M.F.; (2021); Mobility-as-a-Service Challenges and Opportunities in the Post-Pandemic; IEEE Global Conference on Artificial Intelligence and Internet of Things (GCAIoT)
Poster	Rodrigues, S. et al. (2021); Auditorias Internas como ferramenta de autoavaliação numa Instituição de Ensino Superior; XVIII FORO INTERNACIONAL SOBRE EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LA INVESTIGACIÓN Y LA EDUCACIÓN SUPERIOR (FECIES)
Capítulo de livro	Carvalho, P; Mourão, M.F. (2021); Study on Marketing in Restaurants with a Presence on the Web: The Influence of Communication and Attributes Valued by Customers; In book: Modern Perspectives in Economics, Business and Management Vol. 8
Artigo em livro de atas	Santos-Rodrigues, H.; Caridade, H.; (2021). Intellectual capital and customer satisfaction: case of hotels from Porto (northern Portugal) and Galicia (Northern Spain). INTERNATIONAL CONFERENCE ON TOURISM TECHNOLOGY AND SYSTEMS-ICOTTS21. Universiddade de Cartagena, Cartagena das Indias, Colombia. 3 e 4-11-2021.
Artigo em livro de atas	Santos-Rodrigues, H.; Caridade, H.; (2021). Galician Hotel Client Satisfaction Drivers? 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021). The School of Hospitality and Tourism (ESHT), Polytechnic Institute of Porto, Portugal. 20-21 May 2021.
Artigo	López-Cabarcos, M.Á.; Piñeiro-Chousa, J.; Quiñoá-Piñeiro, L.; Santos-Rodrigues, H. (2021) How Can Cultural Values and Entrepreneurship Lead to the Consideration of Innovation-Oriented or Non-Innovation-Oriented Countries? Sustainability 2021, 13, 4257.
Comunicação oral	Santos-Rodrigues, H.; (2021). Creatividad e Innovación en Economía Social y Solidaria?. Conferencia Creatividad e Innovación en Economía Social Solidaria y Colaborativa desarrollada el día 24 de febrero, como parte del contenido del seminario Economía Social Solidaria y Colaborativa
Artigo	Jani, A. et al. (2022). Transitions to food democracy through multilevel governance. Frontiers in Sustainable Food Systems. 6:1039127Jani, A. et al. (2022). Transitions to food democracy through multilevel governance. Frontiers in Sustainable Food Systems. 6:1039127
Artigo	Pinto, L., Veloso, A., Ferreira-Oliveira, A.T., Silva, I. (2021) The influence of work engagement and trust in the tacit knowledge transfer: Proposal of a model. Estudios Gerenciales. 37, 161, 22, 610-621
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T, et al. (2022). Implementation and development of IPVCs equality plan in association with its management system. Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management, 872 ? 880.
Artigo	Silva, I., Pinto, C. Santos, G., Ferreira-Oliveira, A.T., Veloso, A. (2021). Work-family conflict, perceived organisational support and organisational commitment among Portuguese freight drivers. International journal on working conditions, 22, 80-98.
Artigo	Rodrigues, P. (2022). Proteção e socorro, o voluntariado em territórios de baixa densidade populacional: o distrito de Viana do Castelo. Newsletter CEIPC Inform@. Instituto do Direito e Segurança da Universidade Nova de Lisboa. Edição n.º 87, Janeiro.
Comunicações científicas em congressos internacionais	Guimarães, S. A. N.; Sousa, C. F.; Rodrigues, P. (2021). Equacionar a resposta à catástrofe: importância dos planos de emergência nos serviços de urgência. Comunicação apresentada no Congreso Internacional de Investigación en Salud. Actas del VIII Congreso Internacional de Investigación en Salud. Volumen I. ISBN: 978-84-09-33597-8

5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº **estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	5.00	4.00	6.00	10.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	10.00	7.84	9.52	16.95	
Nº **estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
Nº **docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					
Nº **pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

O número de alunos estrangeiros/internacionais tem vindo tendencialmente a aumentar no CE. O facto de a maior parte dos estudantes que frequentam o curso exercerem uma profissão, impossibilita a sua inserção em programas de mobilidade o que leva aos resultados demonstrados na tabela acima.
Relativamente à mobilidade de docentes, foi realizado o Workshop: Modelo Canvas na Prática tendo como convidado o Prof Carlos Ferro da Universidade de Vigo, Espanha.
No ano letivo 22-23 foram, pela 1ª vez, recepcionados alunos em mobilidade ERASMUS.

6. Conclusão

O corpo docente do curso tem-se mantido estável ao longo dos anos. No ano letivo em análise, as percentagens de ETI relativos ao corpo docente continuam a cumprir os rácios exigidos pela A3ES. O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo em 21/22 totalizado 59 estudantes. O Mestrado tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (69.49%). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua maioria da região Norte com especial incidência no distrito de Viana do Castelo (77.97%) seguido por estudantes do distrito de Braga (13.56%). Do total de estudantes matriculados no Curso no ano letivo em análise, 69.49% têm idades compreendidas entre os 24-27 anos ou mais de 27 anos que perspectivam uma evolução na sua carreira profissional. Nesse sentido, o MGO-GE vai ao encontro das expectativas dos alunos, captando o seu interesse e motivação através da exposição e análise de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação, moldando a tipologia destes casos práticos consoante as características de formação de origem dos estudantes. No 1º ano curricular do curso, houve um acréscimo de 17.9% estudantes relativamente ao ano letivo 20/21. Apesar das solicitações da Coordenação de Curso (via mail, e-Placard do curso no moodle, e pessoalmente) os estudantes no ano letivo em análise foram pouco participativos nos inquéritos à avaliação da qualidade de ensino (1º semestre: 39.39%; 2º semestre: 25%). A avaliação relativa aos docentes no 1º e no 2º semestre atingiram percentagens de 94.96% e 97.28%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (90% e 97.56%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). A opção de Realização de Estágio para obtenção de grau, por parte dos estudantes do curso, tem vindo a ser mais procurada ultimamente e com resposta favorável por parte das empresas contactadas, algumas com procura recursiva por parte dos estudantes. pelos registos da Coordenação de Curso foram realizadas, até ao momento da elaboração deste RAC, 10 provas públicas para obtenção de grau ano letivo 21/22, distribuídos da seguinte forma: 4 provas em dezembro de 2021, 4 em fevereiro de 2022 e 2 em maio de 2022. A maior parte dos docentes do curso estão inscritos em UI/CI e há participação dos docentes em diversos projetos em parceria com outras instituições. Os docentes do curso publicaram 12 artigos em revistas científicas, houve lugar a 1 comunicação oral e 1 comunicação em póster e ainda a publicação de 1 capítulo de livro. O número de alunos estrangeiros/internacionais tem vindo tendencialmente a aumentar no CE. A coordenação do MGO-GE continuou a promover uma maior interligação entre as Unidades Curriculares no desenvolvimento de um Plano de Negócios de uma ideia inovadora, trabalho final da UC de Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Este objetivo pretende uma aplicação prática dos conceitos lecionados ao longo do primeiro ano, confluindo numa ideia concreta de negócio desenhada em grupo. Permanecem situações a melhorar neste mestrado, nomeadamente a taxa de conclusão do mesmo, o nível de internacionalização quer por parte dos docentes quer por parte dos alunos e ainda a organização de seminários e workshops nas áreas fundamentais e complementares do CE. O conhecimento adquirido ao longo das edições passadas será aplicado na melhoria contínua do mestrado e na superação destas situações. A Coordenação e os Docentes do MGO-GE estão fortemente empenhadas na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.